

VOZ DA PÓVOA

A Lancha Poveira sempre a navegar
por José Peixoto

A Lancha Poveira Sempre a Navegar

José Peixoto

Com a nortada varrendo o mar, agarrando o pano, a lancha poveira deixou o cais a meio da tarde de sábado, para marear com dois grupos de escuteiros. Depois de no passado dia 23 de Junho, os alunos da Escola Secundária Rocha Peixoto, que integraram o projecto "Histórias do Mar", terem tido a oportunidade de navegar na "Fé em Deus", foi a vez de uma dúzia de jovens, do Agrupamento de Escuteiros de S. José de Ribamar e do Agrupamento de Escuteiros de Vilarinho das Cambas, Familiarção, viverem as emoções da navegação à vela numa embarcação tradicional.

Esta viagem resultou de um intercâmbio entre os dois agrupamentos. Primeiro dar a conhecer as raízes de uma terra agrícola como Vilarinho das Cambas e segundo retribuir o mar com a prática das artes tradicionais de navegação na lancha poveira do alto. A praia, a cidade, o mar empolado e um vento a trazer o norte ficarão sempre guardados na memória dos jovens escuteiros.

Na próxima sexta-feira, ao acordar da aurora, a "Fé em Deus" inicia o caminho marítimo para Santiago de Compostela. Caminhar sobre a água até San-



tiago com a lancha poveira era um velho sonho de Manuel Lopes, revela o mestre Agonia Areias: "falamos muitas vezes desta viagem e da religiosidade do pescador poveiro. Para Manuel Lopes, era muito importante levar a lancha até Padron e depois caminhar até Santiago". E acrescenta: "entre a tripulação há quem encare esta viagem como uma peregrinação a Santiago. Chegou a hora de fazer cumprir o destino".

Entre o ir e voltar foram pensados três dias. Reunidas as forças e as vontades, entre o Pe-

louro da Cultura e a tripulação, a "Fé em Deus" rumará até à ria de Arousa, para pernoitar em Carril, aldeia de Vilagarcia. No sábado, manhã cedo, com o apoio da Asociación Cultural Deportiva Rompetimons, membro da Federación Galega Pola Cultura Marítima e Fluvial, a lancha subirá o rio Ulla até Padron, onde ficará ancorada. A tripulação segue depois até Santiago de onde está previsto regressar durante a tarde. O domingo acordará cedo com a "Fé em Deus" a fazer a viagem de regresso ao cais que a viu partir.

[O que mais se pode saber sobre este assunto é no artigo de José Peixoto publicado no site da Associação Cultural Rompetimons, em Vilagarcia de Arousa.](#)